

Distrito LC 5 "PIP Augustin Soliva"



ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E CULTURAIS
CaL OLGA APARECIDA ARANTES PEREIRA



Agosto: O Dia do Folclore, em 22 de agosto, foi criado com o objetivo de incentivar estudos para preservar o acervo do folclore brasileiro.

Foi nessa data, em 1846, que o inglês William John Thoms lançou a palavra "folclore", composta por duas expressões:

"folk" - do inglês, significando "povo", e "lore", significando "estudo" ou "aquilo que faz o folk".

“Saber tradicional de um povo”.



Alguns Mitos do Folclore Brasileiro



O escritor Ariano Suassuna é um dos nomes da literatura que buscaram no folclore brasileiro inspiração para suas obras.



Ariano Suassuna

Clarice Lispector também faz resgate do folclore nacional, imprimindo às narrativas seu estilo próprio. Saci-Pererê, Curupira e Negrinho do pastoreio continuam a atuar como protagonistas das histórias



Clarice Lispector



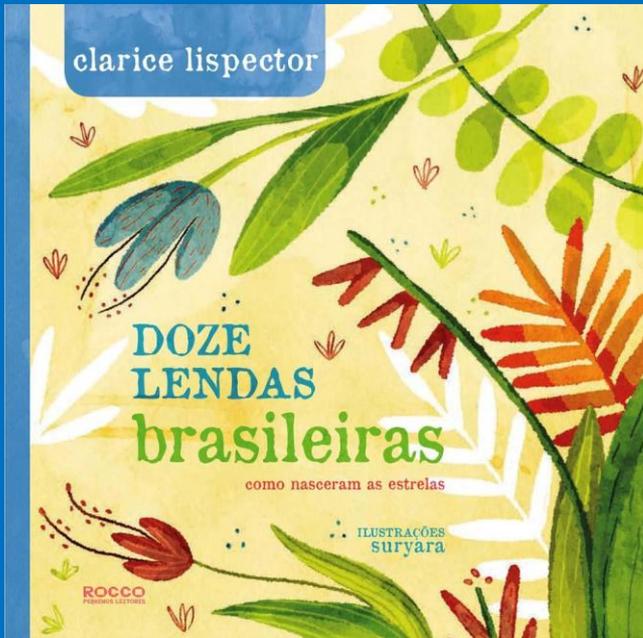
Escritora e jornalista brasileira nascida na Ucrânia.

Autora de romances, contos, e ensaios, é considerada uma das escritoras brasileiras mais importantes do século XX e a maior escritora judia desde Franz Kafka.



Clarice Lispector

COMO NASCERAM AS ESTRELAS – 12 LENDAS BRASILEIRAS



O componente inovador em Como nasceram as estrelas é um resgate que do folclore nacional, imprimindo às narrativas seu estilo próprio.



ALVOROÇO DE FESTA NO CÉU



Clarice Lispector

Tanto o enredo quanto as personagens são utilizados pela autora para instigar os leitores a outras reflexões acerca da existência humana.

A história está na página 11 do livro da autora COMO NASCERAM AS ESTRELAS – 12 Lendas Brasileiras



Não é que na véspera do Carnaval houve
no céu uma festa para os bichos da selva.

Os convites foram entregues por um beija
flor que delicadamente os deixava em cima
de corolas de vitórias-régias.



O bicho que ia passando via o seu nome
no envelope e pulava de alegria: tinha sido
contemplado com um programa para o fim
de Semana!



Mas notaram todos que só recebiam convites os bichos de asa. O que era uma injustiça. Pelo menos foi o que o sapo gordo pensou.

Os animais de terra estavam conformados, esperando o dia em que houvesse a festa lá na selva mesmo.

Mas, como eu disse, o sapo verde não. Todos riam dele e de suas reclamações coaxadas e inúteis.



Ele aproveitou o fim manso da tarde para gritar bem alto e ser Bem ouvido.

— Eu também vou!

Os pássaros caçoaram e perguntaram:

— Cadê tuas asas, bicho feio?

Foi então que pensou: devo consultar quem é igual a mim, porém mais velho.



E realmente, no brejo que ficava entre samambaias e avencas, encontrou um sapo velho e cheio de sabedoria chamado Quá- quá quá.

Este se amedrontou com as intenções do sapo jovem:

— Olhe, é melhor para a sua saúde não sair do chão e ter água por perto.

Então o sapo jovem disse-lhe:



— O senhor é capaz de guardar um segredo? Pois bem, eu vou dançar lá em cima. Basta-me que o urubu feio leve o seu violão.

Quá-quá-quá disse-lhe que não o entendia.

O sapo foi falar com o urubu:— Você vai levar seu violão, urubu?

O urubu, de violão debaixo da asa, nem se dignou a responder.



Para encurtar a história, o sapo, dentro do violão, chegou ao céu e mais do que depressa pulou para fora e começou a dançar todo feliz.

Os pássaros se espantaram, perguntaram ao senhor sapo como havia chegado.

Mas a alma do negócio é o segredo e o sapo só respondeu malcriado:

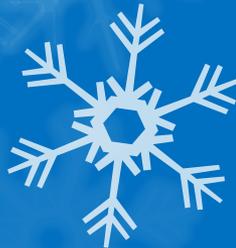
— É que eu me arranjo sempre!

E entrou de novo sorrateiro no violão para ir embora.



Mas o urubu percebeu a coisa e ficou raivoso:

- Espertinho, não é? Pois agora mesmo é que você vai voar, vou te soltar no ar. Então o sapo pediu todo manhoso:
- Está vendo aquela pedra e aquele lago? Pelo amor de Deus, deixe eu cair na pedra porque se eu cair no lago eu me afogo!



— Pois é no lago que eu vou te largar, para
você morrer!

O sapo, bem feliz, caiu no lago, e salvou-se.

Moral da festa? Bem, não houve.



Será?

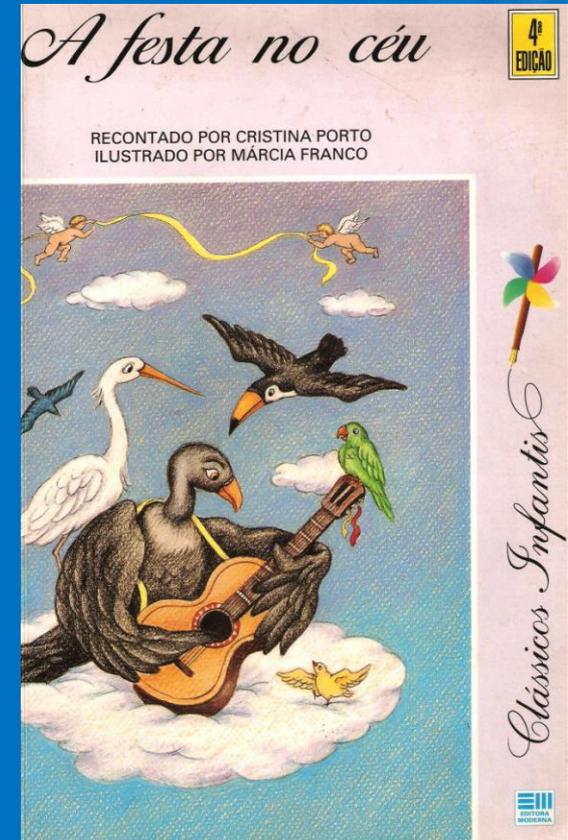
O sapo, que deveria sentir-se inferiorizado por não possuir asas, acaba por ridicularizar o urubu, que as tem. A narradora, ao final, diz não haver moral da história, o que é ironia, pois as asas, elemento de superioridade, de nada adiantaram em face à esperteza.

SUGESTÕES

Alvorço Festa no céu em vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=ehpapnuIuPg>

<https://www.youtube.com/watch?v=TXOJyR11r-U>



Versão da história em cordel

